



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local e Nacional On-line

Nesta edição **7 matérias**

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, sábado, 26 de fevereiro de 2011

DIÁRIO DO AMAZONAS Zona Franca de Manaus comemora 44 anos e aguarda mudanças	1
VEICULAÇÃO LOCAL	
DIÁRIO DO AMAZONAS PT e PMDB disputam o comando da Suframa	2
VEICULAÇÃO LOCAL	
O ESTADO DE SÃO PAULO SUPERÁVIT SOBE, MAS FICA ABAIXO DA META	4
VEICULAÇÃO NACIONAL	
CORREIO BRAZILIENSE DENISE ROTHEMBURG	5
VEICULAÇÃO NACIONAL	
PORTAL DA AMAZÔNIA Primeira fábrica de remédios do PIM vai investir R\$ 187 milhões em Manaus	7
VEICULAÇÃO NACIONAL	
PORTAL BRASIL Governo quer inserir Zona Franca de Manaus em plano para gerar empregos	8
VEICULAÇÃO NACIONAL	
TV CULTURA Primeira reunião do conselho de administração da Suframa sob a administração da presidente Dilma Rousseff mostrou que o governo federal vai continuar com os incentivos ao pólo industrial e ao modelo Zona Franca.	9
VEICULAÇÃO NACIONAL	

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS	EDITORIA	
	TÍTULO Zona Franca de Manaus comemora 44 anos e aguarda mudanças		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL	

Polo Industrial atravessa a fase de maior expansão, com recorde de faturamento e ampliação do emprego.

Manaus - A **Zona Franca de Manaus (ZFM)** completa 44 anos com recordes históricos de **produção**, vendas e expansão do nível do emprego em meio aos desafios com as mudanças a serem adotadas pela nova política industrial que está sendo traçada para o País.

O Polo Industrial de **Manaus (PIM)** reúne, atualmente, 550 empresas e gera cerca de 500 mil empregos diretos e indiretos no **Amazonas** e 1,5 milhão no restante do Brasil, segundo os dados da **Suframa** e responde por 98% da economia do **Amazonas**, sem provocar a devastação florestal.

Em **Manaus**, estão concentrados os maiores parques Eletroeletrônico e de Duas Rodas da América Latina, que contribuíram para o faturamento atingir um novo recorde no ano passado.

Concebida nos anos 50 e efetivamente criada uma década depois pelo Decreto Lei 288, de 28 de fevereiro de 1967, no período de crescimento econômico do País, a **ZFM** foi uma estratégia do então governo militar para garantir o **desenvolvimento** e a ocupação da **Amazônia**.

Com a globalização da economia e a abertura comercial do **Brasil** no começo dos anos 90, as barreiras para **importação** foram drasticamente reduzidas retirando a competitividade local. A **produção em Manaus** foi afetada e ocorreram demissões em massa.

Para enfrentar a forte concorrência as empresas do **PIM** investiram em processos produtivos melhorando a produtividade.

A adoção de mecanismos que garantiam a manutenção mínima de operações locais no processo de **produção**, o chamado Processo Produtivo Básico (**PPB**) ajudou a manutenção das vantagens da **ZFM**, aliada ao grande potencial de demanda do **mercado** brasileiro que, após sucessivas crises econômicas, começava a despontar.

A estabilidade econômica do Plano Real e as garantias jurídicas dos incentivos fiscais inseridas no texto Constitucional, as empresas ampliaram os investimentos na capacidade produtiva para atender ao **mercado** em expansão.

Atualmente, o **PIM** tem como principais investidores estrangeiros o Japão, com participação de 47,6%, os Estados Unidos, com 14,4%, os Países Baixos, com 10,1% e a Finlândia, com 7,9%, segundo os dados da **Suframa**.

O novo cenário de estabilidade econômica com o controle da inflação e uma política de crédito para incentivar o consumo e a **produção**, o País retomou o crescimento. Em resposta a essa demanda, o **PIM** ampliou a sua atividade.

De acordo com os dados da **Suframa**, as indústrias faturaram US\$ 35,1 bilhões, em 2010, alta de 17% sobre 2008, até então ano de maior volume de vendas já registrado. Apesar da retomada, os empregos retraíram 3,2% em relação a 2008, com 103 mil postos na média mensal anual. Segundo os indicadores da **Suframa**, as empresas registraram faturamento 35,1% maior no ano passado e geraram 12,9% mais empregos em relação a 2009.

	VEÍCULO DIÁRIO DO AMAZONAS	EDITORIA
	TÍTULO PT e PMDB disputam o comando da <u>Suframa</u>	
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO LOCAL

João Pedro diz que ministro avalia nomes para a autarquia e PMDB pressiona governo para manter cargos. Fernando Pimentel deve vir ao AM para conhecer o modelo e então escolher.

[i] **Suframa** é a autarquia que gerencia a política de incentivos fiscais para um polo industrial que em 2010 faturou US\$ 35,1 bilhões.

Manaus - A disputa pelo comando da **Superintendência** da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)** começa a esquentar entre PT e PMDB. O senador João Pedro, presidente estadual do PT, afirmou que o Ministro do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, Fernando **Pimentel**, vem a **Manaus** conhecer o modelo **Zona Franca** para poder, então, avaliar nomes que poderão assumir o controle da **Superintendência**.

O PMDB, segundo o portal de notícias IG, articula manutenção de cargos na cota do partido, o que inclui a manutenção da **Superintendente Flávia Grosso** no comando da instituição.

A economista está à frente da autarquia desde 2003, por indicação do ex-governador Eduardo Braga (PMDB). Ela enfrenta uma ação por improbidade administrativa na Justiça Federal, que acatou ação movida pelo **Ministério Público** Federal.

Os números explicam a disputa pelo cargo. A **Suframa** é uma autarquia federal que gerencia a política de incentivos fiscais, concedidos na maioria dos casos a multinacionais e que no ano passado contribuíram para o Polo Industrial de **Manaus** alcançar faturamento recorde de US\$ 35,1 bilhões.

Segundo João Pedro, a vinda do ministro ainda não tem uma data definida. Marcada para acontecer durante a primeira reunião do Conselho de Administração da **Suframa**, foi adiada e só deve ocorrer após o carnaval. A visita de **Pimentel** vai atender a um pedido feito pelo próprio senador do PT e pelo deputado federal Francisco Praciano na primeira reunião entre a bancada do partido no Estado com o novo ministro.

“Nós avaliamos necessário que o ministro, que é novo, venha ao Estado conhecer e conversar com todos os envolvidos

no modelo como o governador do Estado, trabalhadores e empresários, para que ele possa construir um pensamento dentro de um novo contexto e aí tomar a sua decisão”, defendeu João Pedro.

O senador negou que o partido tenha falado com **Pimentel** sobre nomes para o comando da **Suframa** durante o encontro ocorrido há cerca de três semanas.

Disputa

Desde o início do governo da presidente Dilma Rousseff, a possível saída de **Flávia Grosso** vem gerando especulações sobre quem ocupará o controle do órgão.

Os nomes do ex-prefeito de **Manaus** Serafim Corrêa (PSB) e do atual secretário de Estado da Fazenda, Isper Abraim, foram cogitados para assumir a direção da **Superintendência**. Serafim seria o favorito do PSB, interessado em ganhar espaço no **Governo Federal** para assumir a vaga, mas de acordo com o presidente estadual do partido, Marcelo Serafim, nunca existiu por parte da direção local da sigla o pedido para que um membro do PSB ocupasse a direção da instituição.

Flávia Grosso está em lista de partido

O portal de notícias IG informou, ontem, que as bancadas do PMDB no Senado e na Câmara dos Deputados se uniram para finalizar com o Palácio do Planalto a distribuição de cargos no segundo escalão. O IG informou que teve acesso a uma lista com 20 cargos, fechada com a manutenção de **Flávia Grosso** no comando da **Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa)**.

O portal informou que o PMDB ‘anda irritado’ com as ações do ministro do **Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior**, Fernando **Pimentel**, a quem a **Suframa** é subordinada. **Pimentel** foi candidato derrotado pelo PT de Minas Gerais ao Senado e é considerado pessoa de confiança da presidenta Dilma Rousseff. Nos anos 1970, os dois atuaram no movimento estudantil e depois na luta armada.

No topo da lista citada pelo IG está o pedido do PMDB de duas diretorias no Banco Nacional de **Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES)**. Ao lado de cada uma delas, aparece entre parênteses as siglas CD ou SF.

São as iniciais de Câmara dos Deputados e Senado Federal. Segundo a reportagem apurou, cada bancada quer indicar um nome para a respectiva diretoria. O **BNDES** é um banco de fomento vinculado ao **Ministério de Desenvolvimento**. No Banco da **Amazônia**, duas diretorias ficarão na cota 'SF'.

Eduardo Braga

O portal também informou que o senador Eduardo Braga (PMDB), ex-governador do **Amazonas**, que ficou sem cargo na Esplanada dos **Ministérios**, é o indicado do seu partido para ocupar a liderança do governo no Congresso. O

nome de Braga consta na lista de indicações do PMDB que o IG informou ter tido acesso. “No papel, é descrito com todas as letras maiúsculas literalmente: “liderança do governo no Congresso (Eduardo Braga – manter cargo)”, informou o portal.

O termo “manter cargo” é uma referência ao posto que pertenceu ao PMDB até o começo do ano passado, quando a senadora Roseana Sarney renunciou para assumir o governo do Maranhão.

	VEÍCULO O ESTADO DE SÃO PAULO	EDITORIA	
	TÍTULO SUPERÁVIT SOBE, MAS FICA ABAIXO DA META		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Estados ajudam e superávit primário das contas públicas é o 2º melhor para o mês, mas resultado ainda está abaixo da meta do governo

Renata Veríssimo e Célia Froufe / BRASÍLIA - O Estado de S.Paulo

O superávit do setor público consolidado no primeiro mês de 2011 foi de R\$ 17,75 bilhões, o segundo melhor resultado para meses de janeiro. O bom desempenho foi possível por causa do aumento da arrecadação com tributos e da forte economia feita pelos Estados.

No entanto, o superávit acumulado nos últimos 12 meses, encerrados em janeiro, mostra que o governo federal terá que fazer um grande esforço fiscal para alcançar a meta do ano, de R\$ 117,9 bilhões. De acordo com os dados divulgados ontem pelo Banco Central, a economia feita em 12 meses foi de R\$ 103,36 bilhões, 2,81% do Produto Interno Bruto (**PIB**).

Depois do descumprimento da meta do superávit primário nos últimos dois anos, o **mercado** passou a cobrar um ajuste fiscal maior em 2011 para evitar a deterioração das contas públicas. O governo tem trabalhado para melhorar as expectativas. Por isso, anunciou um corte no orçamento de R\$ 50 bilhões, o que não foi suficiente para convencer todo o **mercado** da capacidade do governo de fazer o ajuste fiscal. Além disso, as contas de janeiro mostram que a economia do setor público ocorreu sem cortes de despesas.

"Há uma reafirmação de corte de gastos pelo governo, além de um bom desempenho do lado das receitas.

Isso deve resultar no cumprimento da meta de superávit primário", afirmou o chefe adjunto do Departamento Econômico do Banco Central, Túlio Maciel. Ele argumentou que a agenda de investimentos tem impactado o resultado das despesas, mas que esses gastos foram considerados na estimativa de superávit primário este ano.

Maciel acredita que a determinação para que os **Ministérios** contenham despesas já influenciou o resultado do setor público no mês passado. "O corte de despesas delinea a área fiscal neste início de ano", afirmou.

Os dados revelam, no entanto, que o resultado positivo ocorreu somente pelo lado das receitas.

Justificativa. Os Estados também tiveram uma forte participação ao registrarem o maior superávit primário da série histórica do Banco Central, iniciada em 2001. Foram R\$ 3,81 bilhões. Maciel disse que historicamente, no início de novos mandatos, o resultado melhora.

Os governos estaduais também tiveram bons resultados no primeiro mês de 2003 e 2007. No ano passado, os governos regionais não cumpriram a meta de superávit, o que foi usado pela equipe econômica como justificativa pelo descumprimento da meta de todo o setor público em 2010. Parte do valor do corte no Orçamento deste ano foi fixada pelo governo contando com a possibilidade de um novo rombo em 2011.

O superávit do setor público é formado pelas contas do **Governo Federal**, Estados e municípios.

A dívida líquida das três esferas de governo caiu de 40,4% do **PIB** em dezembro para 40,1% em janeiro.

Apesar da trajetória de elevação da taxa básica de juros (Selic), que impacta no estoque da dívida, o governo espera fechar o ano com a dívida equivalente a 37,8% do **PIB**.

Maciel admitiu que o aumento da Selic prejudica a trajetória de queda da dívida líquida. "Em termos de primário, não afeta. Afeta o pagamento de juros e o nominal (que inclui os encargos financeiros)", afirmou.

Os gastos com pagamento de juros da dívida somaram R\$ 19,28 bilhões em janeiro, o segundo maior volume da série histórica do BC. No acumulado dos últimos 12 meses, o pagamento de juros representou 5,44% do **PIB**, o pior resultado desde novembro de 2009.

	VEÍCULO CORREIO BRAZILIENSE	EDITORIA	
	TÍTULO DENISE ROTHEMBURG		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

Denise Rothenburg

O APETITE DO PMDB

Partido apresenta ao Planalto listagem com os 67 cargos para os quais pretende indicar técnicos e apadrinhados políticos. Depois de dar a prova de fidelidade na votação do salário mínimo, o PMDB se prepara para clarear de vez se o governo Dilma Rousseff será de parceria com os integrantes do partido ou ficará sob exclusividade de indicações petistas. O partido preparou uma listagem com 67 cargos para os quais pretende indicar seus técnicos e apadrinhados, que já está em poder da presidente da República; do vice, Michel Temer; e do ministro da Casa Civil, Antonio Palocci. A maior parte das pretensões está no setor de energia - eletricidade e petróleo. Ali, o PMDB pede 22 postos, menos de um terço das diretorias e presidências dessa área.

A lista ainda traz o nome de Hélio Costa para ocupar a presidência das Centrais Elétricas de Furnas, cargo para o qual o PMDB indicou oficialmente o ex-senador, mas que terminou fora com a nomeação de Flávio Decat. Na estatal, o PMDB pede ainda a permanência dos diretores de Construções, Marcio Porto, e do financeiro, Luiz Henrique Hamann. Na Petrobras, a intenção dos peemedebistas é manter Paulo Roberto Costa na diretoria de Abastecimento e preservar a Diretoria Internacional. O atual diretor dessa área, Jorge Zelada, esteve recentemente em Brasília tratando da sua permanência no cargo, mas seu nome não consta na listagem elaborada pelo PMDB. Traz apenas o cargo, sem o nome do indicado.

A ausência do nome de Zelada é um indicativo de que pode haver mudanças e que há disputa interna pela indicação. Até porque não traz sequer a palavra "manter" ligada ao nome, como está escrito, por exemplo, na referência aos cargos de Furnas e da Eletronorte. No caso da Transpetro, por exemplo, consta o nome de Sérgio Machado, atual presidente, seguido de um "manter" em negrito (veja os outros nomes no quadro ao lado).

Siglas

Quem teve o cuidado de analisar a lista verá que 17 cargos trazem a sigla SF e 16, CD, como forma de carimbar

desde já as indicações do Senado Federal e as da Câmara dos Deputados. No caso das duas diretorias da Agência Nacional do Petróleo (ANP), uma está com CD ao lado e a outra com SF, e não traz nomes, o que significa, segundo os peemedebistas e assessores palacianos, que os nomes ainda não foram definidos pelo partido.

No caso das agências reguladoras, a lista mostra uma peculiaridade. Até o governo Lula, apenas o Senado tinha acesso a esse setor. À exceção de Haroldo Lima, diretor-geral da ANP, a maioria era de indicação do Senado. No governo Dilma Rousseff, a ideia da presidente é fechar as agências a indicações políticas e limitar as nomeações a técnicos que ela conheça. Mas, os peemedebistas têm dito em conversas que isso não quer dizer que eles não possam indicar técnicos para ocupar as diretorias das agências reguladoras.

Por isso, além da ANP, incluíram na listagem ainda uma diretoria da Agência Nacional de Saúde (ANS) para indicação da Câmara e uma da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para o Senado. Não há nomes definidos, o que significa que há mais de uma indicação para as vagas.

Emergentes

Além de reforçar a presença nas agências, o PMDB deseja manter parte da área de Integração Nacional, hoje sob o comando do PSB do governador de Pernambuco, Eduardo Campos - que indicou o ministro Fernando Bezerra Coelho. O partido do vice-presidente Michel Temer pretende indicar pelo menos três **Superintendências** - do Centro-Oeste (Sudeco), para o ex-prefeito de Goiânia Íris Rezende; do Nordeste (Sudene) e da **Amazônia** (Sudam).

A lista também apresenta algumas lideranças emergentes entre os peemedebistas, caso do ex-governador do **Amazonas** Eduardo Braga, atualmente senador e presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia.

Depois de ajudar a presidente Dilma a obter algo em torno de 90% dos votos no estado, ele pede a permanência de Djalma Bezerra no cargo de **Superintendente** da Sudam.

Nem todos os cargos, entretanto, estão confirmados ou fechados. O comando da **Superintendência** de

Desenvolvimento da **Zona Franca** de **Manaus (Suframa)**, por exemplo, promete ser objeto de briga interna entre dois pesos pesados do PT, antes de envolver o PMDB. Hoje, a **Suframa** está sob o guarda-chuva do **Ministério** de **Desenvolvimento, Indústria e Comércio (Mdic)**. Mas o

ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, demonstra interesse em levar a **Suframa** para a pasta. Para o PMDB, entretanto, não faz diferença desde que a atual **Superintendente, Flávia Grosso**, seja mantida no cargo.



VEÍCULO PORTAL DA AMAZÔNIA	EDITORIA	
TÍTULO Primeira fábrica de remédios do <u>PIM</u> vai investir R\$ 187 milhões em <u>Manaus</u>		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

MANAUS - O Polo Industrial de Manaus (PIM) ganhará a primeira fábrica de medicamentos genéricos, a Novamed Ltda. A produtora de medicamentos líquidos, sólidos e semi-sólidos prevê investimentos de R\$ 187 milhões para implantar a unidade na Zona Franca de Manaus. Segundo a Agência de Comunicação do Amazonas, está prevista a geração de 320 empregos diretos.

Para o titular da Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan), Marcelo Lima Filho, a chegada do empreendimento possibilitará a economia de recursos para o abastecimento de medicamentos nas unidades de saúde estaduais. "Há uma orientação do governador Omar Aziz de que haja uma aproximação da Secretaria de Estado da Saúde (Susam) para que o Estado consiga comprar remédios com menor custo para atender à rede", afirmou, ao lembrar que a empresa é a maior fornecedora de medicamentos genéricos do **Governo Federal**.

A empresa teve o projeto de implantação aprovado pelo Governo do Amazonas na última quarta-feira (23), durante a primeira reunião anual do Conselho de **Desenvolvimento** do Amazonas (Codam). Foram aprovados 28 novos projetos, com investimentos de cerca de R\$ 719 milhões, o que representa a geração de 2.708 novas vagas no **mercado** de trabalho no período de três anos.

Sob comando do titular da Secretaria de Estado de Planejamento (Seplan), Marcelo Lima Filho, a 231ª reunião do Codam aprovou projetos que contemplam os setores de duas rodas, farmacêutico, eletroeletrônico, alimentício, termoplástico, metalúrgico e indústria automotiva. Destes, 14 projetos são para implantação de novos empreendimentos, 12 de diversificação e dois de atualização.

Sobre o Codam

O Codam é a instância do Governo do Amazonas responsável pela política industrial do Estado, com a administração dos incentivos fiscais concedidos a empresas com vistas ao **desenvolvimento** econômico da capital e do interior. O Conselho é formado por 18 membros de entidades representativas de empresários, trabalhadores, órgãos da Prefeitura de Manaus, Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), além de pastas estaduais.

De 2007 a 2010, o Codam aprovou um conjunto de 947 projetos industriais com investimentos estimados em R\$ 17 bilhões e 53 mil novos postos de trabalho. Os destaques do ano passado foram os projeto do pólo eletroeletrônico para a **produção** de LCDs, um total de sete novos empreendimentos no valor de R\$ 2,5 bilhões e dois mil novos empregos.

	VEÍCULO PORTAL BRASIL	EDITORIA	
	TÍTULO Governo quer inserir <u>Zona Franca de Manaus</u> em plano para gerar empregos		
ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL	

O Governo Federal quer inserir a Zona Franca de Manaus no novo Plano Nacional de Desenvolvimento Produtivo (PDP) que o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Mdic) prepara para apresentar no prazo de 60 dias.

A informação partiu do secretário executivo do Mdic, Alessandro Teixeira, que presidiu reunião do Conselho de Administração da Suframa (CAS) nessa quinta-feira (24). Na reunião, foi aprovado um montante de US\$ 388.3 milhões em investimentos de 36 projetos industriais e de serviços, sendo 17 de implantação e 19 de diversificação, ampliação, e atualização.

A previsão é de que 617 novos empregos sejam gerados pelos projetos de implantação nos próximos três anos.

Em entrevista coletiva, antes da reunião, Alessandro Teixeira adiantou que equipes técnicas do Mdic continuarão ouvindo as demandas do setor produtivo local. “A Zona Franca de Manaus é do Brasil”, afirmou.

Quanto ao comando da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), Teixeira afirmou não há no momento no Mdic, nenhuma discussão referente ao comando da instituição.

Destaques da pauta

Entre os 17 projetos de implantação aprovados, os destaques ficaram para aqueles das Tintas Brazilian Indústria da Amazônia LTDA, com investimentos fixos (sem o capital de giro) de US\$ 312 mil com. Nesse caso , a

previsão é de abrir 31 novos empregos para produzir tinta à base de polímeros sintéticos.

No caso da Touch da Amazônia, os projetos receberão investimentos fixos de US\$ 143 mil para a produção de relógio de pulso com geração de 23 empregos. Para a Da Vinci Indústria Óptica da Amazônia LTDA., os investimentos fixos são de US\$ 355 mil com 42 novos empregos para produção de armação de óculos de sol, com o uso de investimento e tecnologia italiana, resultado dos acordos entre Suframa e o governo italiano.

Ainda foram aprovados projetos da TSE Indústria de Artefatos Estampados de Metal LTDA, empresa coreana que vem produzir, em Manaus, peças estampadas em chapas, películas ou tiras metálicas com foco no atendimento aos fabricantes de display de tela de cristal líquido (LCD) para TVs. A geração de empregos na TSE prevista é de 133 vagas e os investimentos somam US\$ 18.9 milhões.

Os destaques dos projetos de diversificação, ampliação e atualização são o da Electrolux da Amazônia LTDA. para produção de ar-condicionado split com investimentos fixos de US\$ 1.4 milhão; a Sakura Exhaust do Brasil LTDA. prevê investir US\$ 1.2 milhão para produzir conjunto de escapamento completo; e a Whirlpool Eletrodomésticos (Brastemp) também vai produzir ar-condicionado split com US\$ 11 milhões.

	VEÍCULO TV CULTURA	EDITORIA	
	TÍTULO Primeira reunião do conselho de administração da <u>Suframa</u> sob a administração da presidente Dilma Rousseff mostrou que o <u>Governo Federal</u> vai continuar com os incentivos ao <u>Pólo Industrial</u> e ao modelo <u>Zona Franca</u>.		
	ORIGEM INICIATIVA DO PRÓPRIO VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	ENFOQUE DE INTERESSE	VEICULAÇÃO NACIONAL

A reunião foi presidida pelo novo secretário executivo do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Alessandro Teixeira, que iniciou o encontro reafirmando o apoio do Governo Federal ao desenvolvimento e fortalecimento da região.

Foram analisados e aprovados 36 investimentos industriais e de serviços, sendo 17 de implantação e 19 de diversificação. Os projetos vão gerar mais de 380 milhões de dólares em investimentos e geração de 617 novos empregos para os próximos três anos.

Entre os destaques, o reforço ao pólo relojoeiro local, com 143 mil dólares para a produção de relógio de pulso. A Superintendente da Suframa destacou que já foi feito um novo planejamento estratégico.

O governador Omar Aziz afirmou que o pólo está perdendo competitividade para os produtos do mercado internacional e que deve conversar com a presidente Dilma para tentar mais atrativos e investimentos para a região.

O senador Eduardo Braga afirmou que na próxima semana deve ter seu nome confirmado para a presidência da Comissão de Ciência e Tecnologia no senado e que vai estar voltado para a diversificação da indústria no estado. Ele citou ainda a criação da fábrica de medicamentos em Manaus.